



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

**Nova Esperança
do Piriá**



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA - SECTET

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e interprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do *site* da FAPESPA ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a FAPESPA agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO.....	9
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	9
2.1	LOCALIZAÇÃO.....	9
2.2	LIMITES.....	9
2.3	SOLOS	10
2.4	VEGETAÇÃO	10
2.5	TOPOGRAFIA	10
2.6	GEOLOGIA.....	10
2.7	CLIMA.....	10
3	DADOS ESTATÍSTICOS.....	11
3.1	DEMOGRAFIA.....	11
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	11
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	11
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	11
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022.....	12
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 2000/2010	13
3.1.6	Indicadores Demográficos 2000/2010/2022.....	13
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 2000/2010	14
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010.....	14
3.1.9	Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	14
3.2	HABITAÇÃO	15
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	15
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010.....	15
3.2.3	Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 2000/2010	15
3.2.4	Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 2000/2010	15
3.2.5	Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 2000/2010.....	16
3.2.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 2000/2010	16
3.2.7	Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 2000/2010	16
3.3	SAÚDE	16
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014.....	16
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023.....	17
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014.....	17
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	17
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014	18
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	18
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	19
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	19
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014.....	20
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023.....	20
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	20
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	20
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019.....	21
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023.....	21
3.3.15	Internações 2000-2023	22
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	22
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022	22
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	22
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022	23
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013.....	23
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022.....	23
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	23
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	24

3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013.....	24
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022.....	24
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013.....	24
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022.....	25
3.4	EDUCAÇÃO	26
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	26
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	27
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	28
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	29
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	30
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	31
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	32
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	33
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	34
3.4.10	Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	35
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	36
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	37
3.5	MERCADO DE TRABALHO	37
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	37
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	38
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013.....	38
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021.....	38
3.5.5	Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 2000/2010	38
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo 2000/2010	39
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 2000/2010	39
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 2000/2010	39
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO.....	40
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 2000.....	40
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia.....	40
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA.....	40
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022.....	40
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	40
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	40
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	41
3.9	ENERGIA ELÉTRICA.....	42
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	42
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	43
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022	44
3.10	TRANSPORTE	45
3.10.1	Veículos por Tipo 2000-2013	45
3.10.2	Veículos por Tipo 2014-2023	45
3.10.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	46
3.10.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013.....	46
3.11	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	47
3.11.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	47
3.11.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	47
3.11.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	48
3.12	AGRICULTURA.....	48
3.12.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	48
3.12.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	50
3.13	PECUÁRIA	52
3.13.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	52
3.13.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	52
3.13.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	52
3.13.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	53

3.14	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	53
3.14.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	53
3.14.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	53
3.14.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	53
3.14.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	53
3.14.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	54
3.14.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	54
3.15	EXTRATIVISMO VEGETAL	54
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	54
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	54
3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	54
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	55
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	55
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	55
3.16	FINANÇAS PÚBLICAS	55
3.16.1	Receitas Municipais 2000-2004	55
3.16.2	Receitas Municipais 2005-2010	56
3.16.3	Receitas Municipais 2011-2015	56
3.16.4	Receitas Municipais 2016-2020	56
3.16.5	Receitas Municipais 2021-2022	57
3.16.6	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	57
3.16.7	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023	57
3.17	MEIO AMBIENTE	58
3.17.1	Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022	58
3.17.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023	58
	NOTA TÉCNICA	59
	GLOSSÁRIO	60

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

O município de Nova Esperança do Piriá foi criado através da lei nº 5.707, de 27 de dezembro de 1991, sancionada pelo governador Jader Barbalho e publicada no Diário Oficial de 30 de dezembro de 1991, edição nº 27.127. Foi desmembrado do Município de Viseu, com sede na localidade de Nova Esperança do Piriá, que passou à categoria de cidade, com a mesma denominação.

Sua instalação aconteceu em 1º de janeiro de 1993, com a posse do Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores eleitos no pleito municipal de 03 de outubro de 1992.

Sua origem, de acordo com a publicação “Municípios Paraenses” (1990), aconteceu por volta de 1970, quando o baiano Josué Mendes de Almeida, à frente de outros conterrâneos com suas famílias, instalados na região, liberou a abertura do primeiro ramal de estrada que veio a facilitar o acesso àquela área, estimulando a vinda de outras famílias, no que resultou a formação de um conglomerado populacional que deu origem à vila de Piriá, constituída no dia 18 de março de 1972. Ademar Pontes abriu o primeiro estabelecimento comercial na Rua 3 de maio; a primeira casa construída foi a de Adriano Mendes e a primeira criança a nascer na nova vila foi o menino Jossinaldo Pires da Silva; isso em 30 de janeiro de 1973.

No dia 28 de abril de 1991 foi realizado um plebiscito visando a emancipação da vila, já então bastante próspera. Dos 2.013 eleitores, foram às urnas 1.468, dos quais 1.348 votaram “sim”; 57, “não”; 45, em branco; e 18 tiveram seus votos anulados.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Nova Esperança do Piriá está localizado no Estado do Pará, conta com uma área territorial de 2.808,195 km², o que corresponde a 0,23% da área total do território paraense. Pertence a região de integração Rio Capim e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião Nordeste Paraense e microrregião do Guamá e na região geográfica intermediária de Castanhal e na região imediata de Capitão Poço e está a aproximadamente 284 km de distância (de condução) da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas: uma latitude de 02° 18' 30" sul e longitude de 48° 49' 30" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com os municípios de Santa Luzia do Pará e Viseu, a leste com o município de Cachoeira do Piriá e o Estado do Maranhão, ao sul com o município de Paragominas e a oeste com Ipixuna do Pará, Capitão Poço, Garrafão do Norte e Santa Luzia do Pará.

2.3 SOLOS

Os solos encontrados no município são o latossolo, plintossolo e argissolo.

2.4 VEGETAÇÃO

O tipo de vegetação encontrada nesse município é a floresta ombrófila densa que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios e é encontrada nas subformações aluvial, submontana e terras baixas.

2.5 TOPOGRAFIA

A topografia do município apresenta uma altitude média de 88 metros e conta com áreas de Chapadas, patamares e tabuleiros.

2.6 GEOLOGIA

A estrutura geológica de Nova Esperança do Piriá encontra-se uma parte na bacia sedimentar do Parnaíba, e é composta por sedimentos arenosos e argilo-carbonáticos de grau metamórfico fraco a médio, rochas magmáticas, Sedimentos argilosos, arenosos e cascalhos e seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada do Pré – Cambriano Paleoproterozóico e Neoproterozóico, e da era Mesozóico.

2.7 CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial úmido com três meses seco na porção leste e com um a dois meses seco nas demais localidades, conta com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.000 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 26°C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (km²)	Densidade (Hab./km²)
2000	18.893	2.876,90	6,54
2001 ⁽¹⁾	20.386	2.876,90	7,09
2002 ⁽¹⁾	21.469	2.876,90	7,46
2003 ⁽¹⁾	22.665	2.876,90	7,88
2004 ⁽¹⁾	25.377	2.876,90	8,82
2005 ⁽¹⁾	26.564	2.876,90	9,23
2006 ⁽¹⁾	27.945	2.876,90	9,71
2007	22.447	2.876,90	7,80
2008 ⁽¹⁾	23.599	2.876,90	8,20
2009 ⁽¹⁾	24.062	2.876,90	8,36
2010	20.158	2.809,61	7,17
2011 ⁽¹⁾	20.255	2.809,61	7,21
2012 ⁽¹⁾	20.350	2.809,60	7,24
2013 ⁽¹⁾	20.528	2.809,60	7,31
2014 ⁽¹⁾	20.596	2.876,90	7,16
2015 ⁽¹⁾	20.663	2.876,90	7,18
2016 ⁽¹⁾	20.727	2.809,32	7,38
2017 ⁽¹⁾	20.789	2.809,32	7,40
2018 ⁽¹⁾	21.291	2.809,20	7,58
2019 ⁽¹⁾	21.368	2.809,20	7,61
2020 ⁽¹⁾	21.444	2.809,20	7,64
2021 ⁽¹⁾	21.519	2.808,20	7,66
2022	20.478	2.808,20	7,29

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	5.255	13.638
2007 ⁽¹⁾	7.899	14.548
2010	7.964	12.194

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	10.038	8.855
2007 ⁽¹⁾	11.871	10.343
2010	10.643	9.515
2022	10.516	9.962

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007	2010	2022
Menor de 01 ano	584	487	470	422
01 a 04 anos	2.677	2.334	2.024	1.523
05 a 09 anos	2.983	3.080	2.590	1.942
10 a 14 anos	2.613	2.980	2.633	2.116
15 a 29 anos	5.544	6.974	6.099	5.635
30 a 49 anos	3.145	4.539	4.381	5.682
50 a 69 anos	1.201	1.590	1.655	2.522
70 anos e mais	146	228	306	636

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) População Estimada.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 2000/2010

Características	2000		2010	
	População	%	População	%
Cor ou Raça				
Branca	2.721	14,40	3.052	15,14
Preta	1.087	5,75	1.043	5,17
Amarela	47	0,25	137	0,68
Parda	14.929	79,02	15.913	78,94
Indígena	25	0,13	13	0,06
Sem Declaração	85	0,45	-	0,00
Religião⁽¹⁾				
Católica apostólica romana	15.157	80,23	-	-
Evangélicas	3.347	1,72	-	-
Espírita	-	-	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	-	-
Judaica	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-
Outras Religiosidades	-	-	-	-
Sem Religião	359	1,90	-	-
Não Determinadas	-	-	-	-
Estado Civil				
Casado(a)	2.218	17,53	2.603	17,34
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	35	0,28	48	0,32
Divorciado(a)	-	-	47	0,31
Viúvo(a)	247	1,95	150	1,00
Solteiro(a)	10.149	80,24	12.160	81,02
Anos de Estudo⁽²⁾				
Sem Instrução e menos de 1 ano	3.881	30,68	-	-
1 a 3 anos	5.874	46,44	-	-
4 a 7 anos	2.389	18,89	-	-
8 a 10 anos	191	1,51	-	-
11 a 14 anos	161	1,27	-	-
15 anos ou mais	10	0,08	-	-
Não determinados	144	1,14	-	-
Tipo de Deficiência^(3 e 4)				
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	1.383	7,32	-	-
Deficiência mental permanente	184	0,97	-	-
Deficiência Física	211	1,12	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	55	26,07	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	156	73,93	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	878	4,65	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	288	1,52	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	369	1,95	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	17.302	91,58	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 2000/2010/2022

Indicadores	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,13	1,12	1,06
Taxa de Urbanização	27,81	39,51	-
Razão de Dependência	93,82	69,65	52,30
Índice de Envelhecimento	3,25	7,24	17,14
Taxa de Incremento Geométrica	-	0,65	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 2000/2010

Estados	2000		2010	
	População	%	População	%
Acre	-	-	-	-
Alagoas	-	-	11	0,05
Amapá	-	-	-	-
Amazonas	10	0,05	-	-
Bahia	109	0,58	39	0,19
Brasil sem especificação	-	-	332	1,65
Ceará	1.030	5,45	959	4,76
Distrito Federal	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	24	0,12
Goiás	32	0,17	52	0,26
Maranhão	712	3,77	1098	5,45
Mato Grosso	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-
Minas Gerais	18	0,10	17	0,08
Pará	16.794	88,89	17465	86,64
Paraíba	76	0,40	36	0,18
Paraná	12	0,06	-	0,00
Pernambuco	27	0,14	-	0,00
Piauí	56	0,30	49	0,24
Rio de Janeiro	-	-	7	0,03
Rio Grande do Norte	17	0,09	18	0,09
Rio Grande do Sul	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-
São Paulo	-	-	27	0,13
Sergipe	-	-	23	0,11
Tocantins	-	-	-	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	-	-	-	-	-
2000	18.893	16.794	...	...	2.099
2010	20.158	17.208	8.778	8.430	2.950

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterrupto na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas Não Naturais	780	-	2.950	-
Menos de 1 ano	19	2,44	228	7,7
1 a 2 anos	236	30,26	469	15,9
3 a 5 anos	211	27,05	296	10,0
6 a 9 anos	314	40,26	462	15,6
10 anos ou mais	-	-	1.495	50,7

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	15.828	2.889	5,48
2000	18.893	3.451	5,47
2007	22.447	5.191	4,32
2010	20.158	4.674	4,31

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	3.451		4.669	
Geladeira	403	11,68	2.382	51,02
Máquina de lavar roupa	-	-	363	7,77
Aparelho de ar condicionado	21	0,61	-	-
Rádio	1.645	47,67	2.263	48,47
Televisão	683	19,79	2.934	62,84
Microcomputador	-	-	247	5,29
Microcomputador com acesso à internet	-	-	46	0,99
Automóvel para uso particular	110	3,19	266	5,70
Telefone fixo	-	-	132	2,83

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
2000	3.451	1	2.925	525
2010	4.674	219	3.602	853

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
2000	3.451	2.558	-	105	2.453	893
2010	4.674	4.387	31	178	4.178	287

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
2000	3.451	6	3	3	3.445
2010	4.674	2.411	659	1.752	2.263

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
2000	3.451	3.434	-	1	16	-
2010	4.674	4.660	2	-	3	9

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
2000	3.451	2.987	42	374	48
2010	4.674	3.961	257	449	7

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	2	2	2	-	1	2	2	2	4
Odontólogo	1	3	3	3	4	-	2	3	3
Enfermeiro	1	3	5	6	5	3	6	6	6
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	1	1	1	-	-	1	1	1	1
Farmacêutico	-	1	-	-	1	1	1	-	-
Assistente Social	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Psicólogo	-	-	-	-	1	1	1	1	-
Auxiliar de Enfermagem	8	4	5	3	3	4	2	4	2
Técnico de Enfermagem	-	3	7	7	8	3	13	19	19
TOTAL	13	17	23	19	23	16	29	38	37

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	4	5	5	2	5	7	6	5	10
Odontólogo	3	3	2	3	4	3	3	5	9
Enfermeiro	7	5	8	7	8	8	12	12	14
Fisioterapeuta	-	-	-	1	1	1	1	2	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Farmacêutico	-	1	1	2	2	1	1	1	1
Assistente Social	2	1	1	1	2	2	1	1	2
Psicólogo	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem	33	34	16	18	23	27	31	25	34
TOTAL	50	50	34	35	47	51	57	53	74

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	7	13	18	13	6	7	9	8	8
Odontólogo	1	5	4	3	4	-	5	4	4
Enfermeiro	1	8	10	9	8	9	7	7	7
Fisioterapeuta	-	-	-	-	1	1	1	1	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	1	2	2	1	-	1	1	1	1
Farmacêutico	-	2	2	2	3	2	1	-	-
Assistente Social	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Psicólogo	-	-	-	-	1	1	1	1	-
Auxiliar de Enfermagem	8	8	6	6	6	6	2	2	2
Técnico de Enfermagem	-	4	9	9	11	4	14	21	22
Agente Comunitário de Saúde	46	72	72	72	72	46	73	69	66
TOTAL	64	114	123	115	112	78	115	115	113

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	10	12	11	6	7	9	13	15	13
Odontólogo	4	4	3	3	6	5	5	8	10
Enfermeiro	8	9	12	11	11	14	17	21	21
Fisioterapeuta	2	2	2	1	1	1	1	2	4
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	1	2	3	3	3	2	2	2	2
Farmacêutico	-	1	1	4	3	2	2	2	2
Assistente Social	3	2	2	2	3	4	4	3	4
Psicólogo	-	-	-	-	1	1	1	2	2
Auxiliar de Enfermagem	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem	21	22	20	22	27	27	33	25	36
Agente Comunitário de Saúde	67	68	67	68	68	69	69	67	69
TOTAL	116	122	121	120	130	134	147	147	163

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	103	122	110	110	137	158	183	201	202
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Pública	-	-	3	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	7	6	3	4	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	103	122	113	110	137	158	183	201	202
Privada	-	-	7	6	3	4	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	194	190	198	205	225	241	264	278	287
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	194	190	198	205	225	241	264	278	287
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	194	190	198	205	225	241	264	278	287
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	-
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	1	1	1	-	-
Clinica/ambulatório especializado	-	-	1	1	1	1	1	2	1
Consultório isolado	-	-	2	2	-	-	1	1	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	-	1	4	4	6	6	5	5	4
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Unidade de vigilância em saúde	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	2
TOTAL	1	2	9	9	11	11	11	12	12

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	-	-	4	4	4	4	4	7	7
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clinica/ambulatório especializado	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Posto de Saúde	6	6	2	2	2	2	2	1	-
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	1	1	2	2	2	2	2	2	2
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	2	1	1	1	-
Outros	2	2	1	3	3	2	3	3	2
TOTAL	14	14	14	16	18	16	17	20	17

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	-	-	30	30	30	30	32	32	32
Número de Leitos - Ambulatórios	1	1	2	2	13	13	6	6	7
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de leitos	1	1	32	32	43	43	38	38	39
Leitos/ Mil Habitantes	0,04	0,04	1,36	1,33	2,13	2,12	1,88	1,85	1,89

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	32	32	32	32	32	32	32	32	32
Número de Leitos - Ambulatórios	7	10	10	10	10	11	11	11	10
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-	3	3	3
Total de leitos	39	42	42	42	42	43	46	46	45
Leitos/ Mil Habitantes	1,89	2,03	2,02	1,97	1,97	2,01	2,14	2,25	2,20

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEX, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	1	1	1	-	-	30	30	30
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Privada	-	-	1	1	1	-	-	30	30	30

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	-	1	1	1	-	32	32	32
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEX, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	1	-	-	-	30	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	1	1	1	-	32	32	32
Privada	1	-	-	-	30	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	32	32	32	32	32
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	32	32	32	32	32
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	32	32	32	32	32
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		32	32	32	32	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		32	32	32	32	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	1	1	1	1		32	32	32	32	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	801	-
2001	524	-
2002	622	-
2003	643	-
2004	652	-
2005	510	-
2006	671	-
2007	737	-
2008	1.768	1.233
2009	2.291	1.982
2010	2.152	1.976
2011	1.192	875
2012	591	185
2013	1.779	1.344
2014	1.527	1.085
2015	759	190
2016	2.006	1.281
2017	1.571	1.023
2018	1.160	607
2019	1.066	408
2020	1.596	1.066
2021	1.067	454
2022	1.176	581
2023*	864	276

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	77	136	141	189	140	164	160	210	246	241	215	211	186	203
Feminino	96	130	122	210	139	195	125	184	254	211	206	207	222	169
Ignorado	2	7	5	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
TOTAL	175	273	268	399	279	359	285	394	500	453	421	418	408	373

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	202	235	208	203	214	156	194	183	154
Feminino	199	214	237	181	192	191	167	155	143
Ignorado	-	-	-	2	-	-	-	-	-
TOTAL	401	449	445	386	406	347	361	338	297

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	1	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-
500 a 999g	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	1	-	-	-
1.000 a 1.499g	1	1	4	1	-	1	-	-	3	2	-	2	1	1
1.500 a 2.499g	6	11	18	30	14	17	15	19	27	30	35	18	23	22
2.500 a 2.999g	24	46	31	65	33	56	31	57	85	86	83	81	68	78
3.000 a 3.999g	89	194	175	265	181	252	203	273	333	308	273	287	292	246
4.000 e mais	19	10	35	38	51	31	34	44	52	26	29	30	23	25
Ignorado	33	4	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	1	1
TOTAL	173	266	263	399	279	359	285	394	500	453	421	418	408	373

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	1	-	2	-	-	2	1	-	-
500 a 999g	1	-	-	-	4	3	1	-	-
1.000 a 1.499g	2	2	-	3	1	-	2	1	1
1.500 a 2.499g	29	19	27	17	27	18	18	15	28
2.500 a 2.999g	73	93	96	97	92	74	75	78	63
3.000 a 3.999g	271	306	303	251	264	229	242	227	192
4.000 e mais	24	29	17	18	18	21	22	17	13
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	401	449	445	386	406	347	361	338	297

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	4	5	7	11	7	10	6	14	21	14	14	15	13	7
15 a 19 anos	55	89	104	152	101	136	94	135	144	142	153	134	127	137
20 a 24 anos	58	100	74	132	99	118	113	132	177	162	145	122	136	115
25 a 29 anos	26	32	45	46	40	59	37	65	84	88	59	88	87	56
30 a 34 anos	11	30	17	34	20	20	21	26	32	28	26	40	28	37
35 a 39 anos	11	5	13	17	9	11	12	18	30	12	18	9	11	19
40 a 44 anos	6	2	3	6	2	2	1	4	9	6	5	9	6	2
45 a 49 anos	-	2	-	1	-	2	1	-	2	1	1	1	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	2	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	173	265	263	399	279	359	285	394	500	453	421	418	408	373

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	7	18	18	18	14	8	8	4	4
15 a 19 anos	126	145	137	122	119	88	102	93	76
20 a 24 anos	147	147	149	118	138	115	111	101	110
25 a 29 anos	74	84	83	71	67	75	81	75	50
30 a 34 anos	30	36	31	39	48	38	36	42	34
35 a 39 anos	8	16	19	15	16	17	22	19	14
40 a 44 anos	8	3	6	2	3	6	1	4	8
45 a 49 anos	1	-	1	1	-	-	-	-	1
50 a 54 anos	-	-	-	-	1	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	1	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	401	449	445	386	406	347	361	338	297

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	19	15	30	23	30	26	28	49	41	31	37	44	35	46
Feminino	12	10	15	14	31	11	16	16	23	22	23	18	23	23
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	31	25	45	37	51	37	44	65	64	53	60	62	58	69

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	7	50	57	61	75	47	63	58	50
Feminino	126	18	27	28	19	24	30	34	33
Ignorado	147	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	74	68	84	89	94	71	93	92	83

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	7	6	15	9	6	3	6	12	6	9	12	7	7	4
1 a 4 anos	4	4	4	2	2	2	2	1	2	-	2	1	2	2
5 a 9 anos	1	1	1	1	-	1	3	2	-	-	-	2	-	-
10 a 14 anos	-	-	2	-	-	-	1	1	2	3	3	-	-	2
15 a 19 anos	1	2	1	4	1	1	3	3	5	1	1	-	2	7
20 a 29 anos	4	1	5	3	6	6	5	5	7	9	7	7	6	8
30 a 39 anos	4	3	2	2	8	4	6	6	11	5	5	9	7	4
40 a 49 anos	-	1	2	1	7	3	2	4	4	3	5	5	8	5
50 a 59 anos	4	-	3	4	5	3	2	7	6	5	3	1	3	10
60 a 69 anos	2	1	3	5	6	6	4	6	9	7	5	7	7	9
70 a 79 anos	3	5	6	3	6	6	6	12	8	5	12	15	4	11
80 anos e mais	1	1	1	3	4	2	4	6	4	6	5	8	12	7
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	31	25	45	37	51	37	44	65	64	53	60	62	58	69

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	5	3	9	6	6	4	6	6	1
1 a 4 anos	2	-	-	-	2	3	-	1	1
5 a 9 anos	1	2	1	2	1	-	1	1	-
10 a 14 anos	-	1	3	2	1	1	1	1	-
15 a 19 anos	4	6	4	4	3	5	7	2	2
20 a 29 anos	5	10	8	16	12	8	6	7	3
30 a 39 anos	6	5	11	5	11	7	7	15	8
40 a 49 anos	9	3	10	11	9	5	9	5	11
50 a 59 anos	7	4	7	12	11	8	14	9	7
60 a 69 anos	9	12	10	12	13	9	9	18	14
70 a 79 anos	12	11	12	11	15	11	23	13	17
80 anos e mais	5	11	9	8	9	10	10	14	19
Ignorado	-	-	-	-	1	-	-	-	-
TOTAL	65	68	84	89	94	71	93	92	83

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	-	-	-	-	-	-	2	1	1	-	-	-	1-
Aparelho Circulatório	-	1	1	2	4	3	-	6	8	7	13	8	1	13
Aparelho Respiratório	-	2	2	-	2	1	4	1	3	3	6	3	15	5
Aparelho Digestivo	-	-	-	1	1	-	2	4	1	-	-	3	1	1
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	-	-	-	-	1	2	-	10	16	13	8	15	-	19
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	2
Aparelho Geniturinário	-	1	1	1	-	-	1	1	1	-	-	-	13	-
TOTAL	-	4	4	4	8	6	8	24	31	24	27	29	31	41

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	-	-	-	1	3	2	4	1	2
Aparelho Circulatório	8	10	23	17	20	17	15	26	18
Aparelho Respiratório	3	2	4	12	4	4	6	7	17
Aparelho Digestivo	1	1	3	3	3	4	4	-	1
TranstMentais e Comportamentais	1	-	1	-	-	-	-	-	1
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	16	16	22	30	33	26	17	21	14
Gravidez, Parto e Puerpério	1	-	-	-	-	1	1	1	-
Aparelho Geniturinário	1	-	2	1	-	2	2	2	2
TOTAL	31	29	55	64	63	56	49	58	55

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas		Estabelecimentos				
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000	Pré-Escolar	-	-	15	-	15
	Ensino Fundamental	-	-	57	-	57
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001	Pré-Escolar	-	-	10	-	10
	Ensino Fundamental	-	-	52	-	52
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002	Pré-Escolar	-	-	9	-	9
	Ensino Fundamental	-	-	50	-	50
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003	Pré-Escolar	-	-	10	-	10
	Ensino Fundamental	-	-	53	-	53
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004	Pré-Escolar	-	-	-	-	-
	Ensino Fundamental	-	-	53	-	53
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005	Pré-Escolar	-	-	9	-	9
	Ensino Fundamental	-	-	55	-	55
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006	Pré-Escolar	-	-	12	-	12
	Ensino Fundamental	-	-	48	-	48
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007	Pré-Escolar	-	-	12	-	12
	Ensino Fundamental	-	-	50	-	50
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008	Pré-Escolar	-	-	20	-	20
	Ensino Fundamental	-	-	55	-	55
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009	Pré-Escolar	-	-	23	-	23
	Ensino Fundamental	-	-	53	-	53
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010	Pré-Escolar	-	-	33	-	33
	Ensino Fundamental	-	-	55	-	55
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011	Pré-Escolar	-	-	47	-	47
	Ensino Fundamental	-	-	59	-	59
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012	Pré-Escolar	-	-	49	-	49
	Ensino Fundamental	-	-	57	-	57
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013	Pré-Escolar	-	-	47	-	47
	Ensino Fundamental	-	-	51	-	51
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014	Pré-Escolar	-	-	43	-	43
	Ensino Fundamental	-	-	48	-	48
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015	Pré-Escolar	-	-	41	-	41
	Ensino Fundamental	-	-	47	-	47
	Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016 Pré-Escolar	-	-	44	-	44
Ensino Fundamental	-	-	48	-	48
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017 Pré-Escolar	-	-	28	-	28
Ensino Fundamental	-	-	48	-	48
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018 Pré-Escolar	-	-	33	-	33
Ensino Fundamental	-	-	44	-	44
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019 Pré-Escolar	-	-	36	-	36
Ensino Fundamental	-	-	44	-	44
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020 Pré-Escolar	-	-	39	-	39
Ensino Fundamental	-	-	44	-	44
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021 Pré-Escolar	-	-	40	-	40
Ensino Fundamental	-	-	44	-	44
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022 Pré-Escolar	-	-	40	-	40
Ensino Fundamental	-	-	44	-	44
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	1	3	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2018					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2019					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2020					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2021					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2022					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas		Matrícula				
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000	Pré-Escolar	-	-	514	-	514
	Ensino Fundamental	-	-	4.917	-	4.917
	Ensino Médio	-	87	-	-	87
2001	Pré-Escolar	-	-	661	-	661
	Ensino Fundamental	-	-	4.753	-	4.753
	Ensino Médio	-	180	-	-	180
2002	Pré-Escolar	-	-	753	-	753
	Ensino Fundamental	-	-	4.790	-	4.790
	Ensino Médio	-	188	-	-	188
2003	Pré-Escolar	-	-	739	-	739
	Ensino Fundamental	-	-	4.634	-	4.634
	Ensino Médio	-	264	-	-	264
2004	Pré-Escolar	-	-	385	-	385
	Ensino Fundamental	-	-	4.683	-	4.683
	Ensino Médio	-	322	-	-	322
2005	Pré-Escolar	-	-	702	-	702
	Ensino Fundamental	-	-	5.000	-	5.000
	Ensino Médio	-	483	-	-	483
2006	Pré-Escolar	-	-	787	-	787
	Ensino Fundamental	-	-	4.893	-	4.893
	Ensino Médio	-	499	-	-	499
2007	Pré-Escolar	-	-	675	-	675
	Ensino Fundamental	-	-	4.830	-	4.830
	Ensino Médio	-	552	-	-	552
2008	Pré-Escolar	-	-	892	-	892
	Ensino Fundamental	-	-	5.006	-	5.006
	Ensino Médio	-	525	-	-	525
2009	Pré-Escolar	-	-	862	-	862
	Ensino Fundamental	-	-	5.105	-	5.105
	Ensino Médio	-	543	-	-	543
2010	Pré-Escolar	-	-	816	-	816
	Ensino Fundamental	-	-	5.020	-	5.020
	Ensino Médio	-	655	-	-	655
2011	Pré-Escolar	-	-	773	-	773
	Ensino Fundamental	-	-	5.034	-	5.034
	Ensino Médio	-	823	-	-	823
2012	Pré-Escolar	-	-	853	-	853
	Ensino Fundamental	-	-	4.774	-	4.774
	Ensino Médio	-	964	-	-	964
2013	Pré-Escolar	-	-	977	-	977
	Ensino Fundamental	-	-	4.700	-	4.700
	Ensino Médio	-	1.014	-	-	1.014
2014	Pré-Escolar	-	-	791	-	791
	Ensino Fundamental	-	-	4.633	-	4.633
	Ensino Médio	-	876	-	-	876
2015	Pré-Escolar	-	-	727	-	727
	Ensino Fundamental	-	-	4.320	-	4.320
	Ensino Médio	-	852	-	-	852

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016 Pré-Escolar	-	-	733	-	733
Ensino Fundamental	-	-	4.555	-	4.555
Ensino Médio	-	879	-	-	879
2017 Pré-Escolar	-	-	820	-	820
Ensino Fundamental	-	-	4.661	-	4.661
Ensino Médio	-	894	-	-	894
2018 Pré-Escolar	-	-	793	-	793
Ensino Fundamental	-	-	4.595	-	4.595
Ensino Médio	-	939	-	-	939
2019 Pré-Escolar	-	-	760	-	760
Ensino Fundamental	-	-	4.459	-	4.459
Ensino Médio	-	938	-	-	938
2020 Pré-Escolar	-	-	715	-	715
Ensino Fundamental	-	-	4.197	-	4.197
Ensino Médio	-	900	-	-	900
2021 Pré-Escolar	-	-	649	-	649
Ensino Fundamental	-	-	4.302	-	4.302
Ensino Médio	-	1.047	-	-	1.047
2022 Pré-Escolar	-	-	682	-	682
Ensino Fundamental	-	-	3.971	-	3.971
Ensino Médio	-	955	-	-	955

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000 Pré-Escolar	-	-	22	-	22
Ensino Fundamental	-	-	157	-	157
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2001 Pré-Escolar	-	-	26	-	26
Ensino Fundamental	-	-	130	-	130
Ensino Médio	-	8	-	-	8
2002 Pré-Escolar	-	-	21	-	21
Ensino Fundamental	-	-	159	-	159
Ensino Médio	-	30	-	-	30
2003 Pré-Escolar	-	-	23	-	23
Ensino Fundamental	-	-	163	-	163
Ensino Médio	-	-	-	-	6
2004 Pré-Escolar	-	-	12	-	12
Ensino Fundamental	-	-	157	-	157
Ensino Médio	-	7	-	-	7
2005 Pré-Escolar	-	-	23	-	23
Ensino Fundamental	-	-	167	-	167
Ensino Médio	-	11	-	-	11
2006 Pré-Escolar	-	-	32	-	32
Ensino Fundamental	-	-	184	-	184
Ensino Médio	-	7	-	-	7
2007 Pré-Escolar	-	-	26	-	26
Ensino Fundamental	-	-	160	-	160
Ensino Médio	-	6	-	-	6
2008 Pré-Escolar	-	-	33	-	33
Ensino Fundamental	-	-	178	-	178
Ensino Médio	-	11	-	-	11
2009 Pré-Escolar	-	-	40	-	40
Ensino Fundamental	-	-	184	-	184
Ensino Médio	-	6	-	-	6
2010 Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	211	-	211
Ensino Médio	-	19	-	-	19

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas		Docentes				Total
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	
2010	Pré-Escolar	-	-	35	-	35
	Ensino Fundamental	-	-	215	-	215
	Ensino Médio	-	19	-	-	19
2011	Pré-Escolar	-	-	40	-	40
	Ensino Fundamental	-	-	249	-	249
	Ensino Médio	-	33	-	-	33
2012	Pré-Escolar	-	-	31	-	31
	Ensino Fundamental	-	-	256	-	256
	Ensino Médio	-	35	-	-	35
2013	Pré-Escolar	-	-	28	-	28
	Ensino Fundamental	-	-	241	-	241
	Ensino Médio	-	19	-	-	19
2014	Pré-Escolar	-	-	28	-	28
	Ensino Fundamental	-	-	242	-	242
	Ensino Médio	-	17	-	-	17
2015	Pré-Escolar	-	-	28	-	28
	Ensino Fundamental	-	-	246	-	246
	Ensino Médio	-	20	-	-	20
2016	Pré-Escolar	-	-	29	-	29
	Ensino Fundamental	-	-	234	-	234
	Ensino Médio	-	22	-	-	22
2017	Pré-Escolar	-	-	43	-	43
	Ensino Fundamental	-	-	252	-	252
	Ensino Médio	-	29	-	-	29
2018	Pré-Escolar	-	-	33	-	33
	Ensino Fundamental	-	-	226	-	226
	Ensino Médio	-	29	-	-	29
2019	Pré-Escolar	-	-	30	-	30
	Ensino Fundamental	-	-	220	-	220
	Ensino Médio	-	32	-	-	32
2020	Pré-Escolar	-	-	29	-	29
	Ensino Fundamental	-	-	226	-	226
	Ensino Médio	-	23	-	-	23
2021	Pré-Escolar	-	-	25	-	25
	Ensino Fundamental	-	-	220	-	220
	Ensino Médio	-	31	-	-	31
2022	Pré-Escolar	-	-	27	-	27
	Ensino Fundamental	-	-	219	-	219
	Ensino Médio	-	25	-	-	25

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	-	25,2	-	-	62,4	-	-
Reprovação	-	-	12,2	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	62,6	-	-	37,6	-	-
2001								
Aprovação	-	-	44,6	-	-	83,5	-	-
Reprovação	-	-	20,2	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	35,2	-	-	16,5	-	-
2002								
Aprovação	-	-	45,5	-	-	73,9	-	-
Reprovação	-	-	28,0	-	-	10,2	-	-
Abandono	-	-	26,5	-	-	15,9	-	-
2003								
Aprovação	-	-	45,7	-	-	80,6	-	-
Reprovação	-	-	25,6	-	-	0,8	-	-
Abandono	-	-	28,7	-	-	18,6	-	-
2004								
Aprovação	-	-	48,8	-	-	66,1	-	-
Reprovação	-	-	26,1	-	-	7,8	-	-
Abandono	-	-	25,1	-	-	26,1	-	-
2005								
Aprovação	-	-	49,6	-	-	64,2	-	-
Reprovação	-	-	28,3	-	-	0,2	-	-
Abandono	-	-	22,1	-	-	35,6	-	-
2007								
Aprovação	-	-	62,6	-	-	44,4	-	-
Reprovação	-	-	24,1	-	-	13,7	-	-
Abandono	-	-	13,3	-	-	41,9	-	-
2008								
Aprovação	-	-	55,6	-	-	40,8	-	-
Reprovação	-	-	28,0	-	-	14,5	-	-
Abandono	-	-	16,4	-	-	44,7	-	-
2009								
Aprovação	-	-	66,6	-	-	64,5	-	-
Reprovação	-	-	18,0	-	-	1,4	-	-
Abandono	-	-	15,4	-	-	34,1	-	-
2010								
Aprovação	-	-	73,6	-	-	74,1	-	-
Reprovação	-	-	15,2	-	-	2,1	-	-
Abandono	-	-	11,2	-	-	23,8	-	-
2011								
Aprovação	-	-	86,1	-	-	78,2	-	-
Reprovação	-	-	9,2	-	-	2,4	-	-
Abandono	-	-	4,7	-	-	19,4	-	-
2012								
Aprovação	-	-	80,1	-	-	79,4	-	-
Reprovação	-	-	12,1	-	-	2,7	-	-
Abandono	-	-	7,8	-	-	17,9	-	-
2013								
Aprovação	-	-	80,5	-	-	68,3	-	-
Reprovação	-	-	12,0	-	-	7,2	-	-
Abandono	-	-	7,5	-	-	24,5	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	79,2	-	-	72,5	-	-
Reprovação	-	-	14,0	-	-	7,2	-	-
Abandono	-	-	6,8	-	-	20,3	-	-
2015								
Aprovação	-	-	82,7	-	-	75,8	-	-
Reprovação	-	-	9,7	-	-	2,3	-	-
Abandono	-	-	7,6	-	-	21,9	-	-
2016								
Aprovação	-	-	79,8	-	-	78,3	-	-
Reprovação	-	-	15,2	-	-	6,2	-	-
Abandono	-	-	5,0	-	-	15,5	-	-
2017								
Aprovação	-	-	73,1	-	-	77,7	-	-
Reprovação	-	-	21,1	-	-	8,7	-	-
Abandono	-	-	5,8	-	-	13,6	-	-
2018								
Aprovação	-	-	73,0	-	-	73,3	-	-
Reprovação	-	-	22,1	-	-	6,3	-	-
Abandono	-	-	4,9	-	-	20,4	-	-
2019								
Aprovação	-	-	78,2	-	-	76,5	-	-
Reprovação	-	-	17,8	-	-	5,1	-	-
Abandono	-	-	4,0	-	-	18,4	-	-
2020								
Aprovação	-	-	94,4	-	-	99,8	-	-
Reprovação	-	-	1,1	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	4,5	-	-	0,2	-	-
2021								
Aprovação	-	-	96	-	-	68	-	-
Reprovação	-	-	-	-	-	22,1	-	-
Abandono	-	-	4	-	-	9,9	-	-
2022								
Aprovação	-	-	83,2	-	-	73,5	-	-
Reprovação	-	-	12,3	-	-	11,5	-	-
Abandono	-	-	4,5	-	-	15	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	2	2	1	2	1	1	1	2	1	4	3
Serviços Indust. Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	3	4	4	5	4	6	7	7	9	14	14
Serviços	1	1	1	2	2	3	3	3	3	3	3
Administração Pública	1	-	2	2	2	1	2	2	2	1	3
Agropecuária	-	-	-	-	-	-	-	1	3	3	5
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	7	7	8	11	9	11	13	15	18	26	29

Fonte: MTE/RAIS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	1	-	-	-	1	1	2
Serviços Indust Utilidade Pública	1	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	1	1	1	-	1	-	-	-
Comércio	18	27	26	30	27	28	23	25
Serviços	3	4	5	5	5	5	7	7
Administração Pública	3	3	3	3	3	3	3	3
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	6	4	4	5	4	10	9	11
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	32	40	39	43	40	47	43	48

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	15	9	1	1	1	1	25	1	11	39	20
Serviços Indust. Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	5	14	13	12	13	24	33	42	43	51	63
Serviços	3	4	3	4	4	14	15	16	4	9	10
Administração Pública	285	-	220	717	784	637	344	1.207	1.229	4	723
Agropecuária	-	-	-	-	-	-	-	-	4	3	20
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	308	27	237	734	802	676	394	1.266	1.291	106	837

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	3	-	-	-	1	1	2
Serviços Indust Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	1	1	1	-	1	-	-	-
Comércio	77	109	107	115	108	101	95	97
Serviços	7	12	14	14	13	12	13	17
Administração Pública	670	362	627	678	705	704	641	684
Agropecuária	26	8	25	30	49	69	62	75
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	781	495	774	837	876	887	812	875

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 2000/2010

Indicadores	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	12.649	15.008
População Economicamente Ativa – PEA	6.650	6.974
População Ocupada – POC	6.528	6.861
Taxa de Atividade	52,57	46,47
Taxa de Desocupação	1,76	0,75

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	6.528	-	6.861	-
Até 1	1.329	20,36	3.329	48,52
Mais de 1 a 2	1.374	21,05	841	12,26
Mais de 2 a 3	330	5,06	113	1,65
Mais de 3 a 5	381	5,84	103	1,50
Mais de 5 a 10	218	3,34	104	1,52
Mais de 10 a 20	77	1,18	0	0,00
Mais de 20	31	0,47	9	0,13
Sem rendimento ⁽²⁾	2.786	42,68	2.362	34,43

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total POC	6.528	-	6.861	-
Empregados	1.089	16,68	2.700	39,35
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	67	6,15	120	4,44
Militares e funcionários públicos estatutários			242	8,96
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	197	18,09	2.338	86,59
Empregadores	824	75,67	26	0,38
Conta própria	96	1,47	2.111	30,77
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	2.582	39,55	442	6,44
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	1.958	29,99	1.582	23,06
	804	12,32	6.861	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 2000/2010

Seção	2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	4.116	63,05	4.160	60,63
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	1.334	20,44	355	5,17
Construção	23	0,35	107	1,56
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	445	6,82	605	8,82
Alojamento e alimentação	76	1,16	73	1,06
Transporte, armazenagem e comunicação	81	1,24	112	1,63
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	12	0,18	7	0,10
Administração pública, defesa e seguridade social	96	1,47	349	5,09
Educação	180	2,76	480	7,00
Saúde e serviços sociais	10	0,15	64	0,93
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	16	0,25	31	0,45
Serviços domésticos	104	1,59	227	3,31
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	36	0,55	256	3,73

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 2000

IDHM	Anos
	2000
IDH – M	0,598
IDH – M Longevidade	0,684
IDH – M Educação	0,595
IDH – M Renda	0,516

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,229	0,315	0,502
IDH – M Longevidade	0,575	0,684	0,757
IDH – M Educação	0,048	0,093	0,346
IDH – M Renda	0,435	0,49	0,482

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	29,62	65,78	19,75
2012	29,48	49,06	4,91
2013	34,10	81,47	38,97
2014	43,70	64,89	9,71
2015	38,72	93,98	24,20
2016	67,54	109,44	28,95
2017	91,39	203,16	24,05
2018	103,33	156,23	23,48
2019	74,88	156,32	23,40
2020	51,30	78,27	18,65
2021	60,41	94,80	13,94
2022	43,95	0,00	14,65

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	3.290	3.784	5.317	5.448	6.365	6.810	7.461	7.021
Feminino	2.470	3.108	4.187	4.360	5.389	5.839	6.375	6.072
Não Informou	15	12	10	9	9	9	7	7
TOTAL	5.775	6.904	9.514	9.817	11.763	12.658	13.843	13.100

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	7.754	7.580	8.394	8.562
Feminino	6.818	6.816	7.452	7.637
Não Informou	6	6	1	1
TOTAL	14.578	14.402	15.847	16.200

Fonte: TRE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2000		
Residencial	985	863.193
Comercial	30	44.526
Industrial	2	12.566
Outros	11	294.764
Total	1.028	1.215.049
2001		
Residencial	1.036	906.421
Comercial	48	92.414
Industrial	1	5.984
Outros	17	374.773
Total	1.102	1.379.592
2002		
Residencial	1.225	1.010.409
Comercial	161	198.839
Industrial	9	30.019
Outros	24	436.022
Total	1.419	1.675.289
2003		
Residencial	1.419	1.154.585
Comercial	181	334.078
Industrial	13	49.450
Outros	34	479.868
Total	1.647	2.017.981
2004		
Residencial	1.591	1.382.200
Industrial	7	28.856
Comercial	191	433.315
Outros	43	552.714
Total	1.832	2.397.085
2005		
Residencial	1.703	1.622.927
Industrial	9	27.490
Comercial	181	453.955
Outros	48	725.507
Total	1.941	2.829.879
2006		
Residencial	1.897	1.809.449
Comercial	177	432.067
Industrial	8	25.085
Outros	161	644.355
Total	2.243	2.910.956
2007		
Residencial	1.997	2.047.828
Comercial	184	520.333
Industrial	13	179.688
Outros	326	676.494
Total	2.520	3.424.343
2008		
Residencial	2.074	2.228.183
Comercial	199	562.168
Industrial	18	429.622
Outros	379	849.905
Total	2.670	4.069.878

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2009		
Residencial	2.102	2.116.004
Comercial	206	503.089
Industrial	8	263.959
Outros	674	960.557
Total	2.990	3.843.6009
2010		
Residencial	2.781	2.447.634
Comercial	211	579.502
Industrial	7	9.828
Outros	637	1.213.256
Total	3.636	4.250.220
2011		
Residencial	2.927	2.713.502
Comercial	211	566.573
Industrial	9	17.217
Outros	615	1.172.777
Total	3.762	4.470.069
2012		
Residencial	2.969	2.732.979
Comercial	211	582.793
Industrial	8	43.756
Outros	608	1.141.726
Total	3.796	4.501.254
2013		
Residencial	2.968	2.983.810
Comercial	210	639.835
Industrial	15	284.936
Outros	607	1.256.474
Total	3.800	5.165.055
2014		
Residencial	3.299	3.121.895
Comercial	235	697.624
Industrial	15	669.522
Outros	604	1.386.056
Total	4.153	5.875.097
2015		
Residencial	3.720	4.762.550
Comercial	260	1.055.650
Industrial	16	643.629
Outros	590	1.571.659
Total	4.586	8.033.488
2016		
Residencial	3.864	4.803.066
Comercial	264	945.607
Industrial	23	1.731.633
Outros	722	1.842.817
Total	4.873	9.323.123
2017		
Residencial	4.073	4.525.001
Comercial	267	840.051
Industrial	15	1.414.408
Outros	732	1.883.064
Total	5.087	8.662.524

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2018		
Residencial	4.106	4.222.433
Comercial	254	829.908
Industrial	14	217.952
Outros	722	1.797.146
Total	5.096	7.067.439
2019		
Residencial	3.986	3.855.730
Comercial	248	774.364
Industrial	13	317.968
Outros	770	1.970.941
Total	5.017	6.919.004
2020		
Residencial	3.957	3.830.695
Comercial	243	673.645
Industrial	15	105.225
Outros	809	1.853.424
Total	5.024	6.462.988
2021		
Residencial	4.049	3.888.551
Comercial	242	763.700
Industrial	13	532.895
Outros	820	2.096.360
Total	5.124	7.281.505
2022		
Residencial	4.321	4.188.067
Comercial	245	833.061
Industrial	10	441.226
Outros	1.050	2.273.084
Total	5.626	7.735.438

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 TRANSPORTE

3.10.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	11	11	14	15	18	27	43	55	69	74	100	125	153	226
Caminhão	12	13	17	19	20	24	29	39	46	45	51	57	67	78
Caminhão-trator	-	-	-	-	1	-	1	1	1	1	1	1	-	--
Caminhonete	-	1	4	5	12	19	22	28	34	39	54	75	81	119
Camioneta	9	8	7	7	5	7	7	8	7	11	12	13	13	13
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	-	-	-	1	1	2	2	2	2	2	2	4	3	4
Motocicleta	59	72	70	81	89	116	141	181	221	249	279	326	375	467
Motoneta	2	3	6	7	10	10	17	32	44	51	58	61	67	77
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	2	2	3	3	3	4	7	8	12	14	15	16	16	22
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	-	-	-	1	1	3	4	4	5	8
Semirreboque	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	2
TOTAL	95	110	121	139	160	209	269	355	437	489	577	683	781	1.016

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.10.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	245	288	323	355	380	409	444	502	518	538
Caminhão	83	93	96	98	106	106	101	96	99	107
Caminhão Trator	-	-	-	1	2	2	4	9	10	14
Caminhonete	148	199	239	243	260	254	253	256	269	289
Camioneta	9	11	11	13	13	13	15	16	17	20
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	4	5	5	8	8	8	9	11	12	12
Motocicleta	498	544	560	578	591	599	619	646	667	740
Motoneta	80	93	94	97	100	102	103	105	118	145
Ônibus	23	23	23	26	28	29	29	32	33	36
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	9	12	13	15	16	19	22	25	28	32
Semi-reboque	-	-	-	1	2	3	7	12	20	24
Side-car	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitário	3	6	5	3	4	4	5	6	5	8
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	1.102	1.274	1.369	1.438	1.510	1.548	1.611	1.716	1.796	1.965

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

* Nota: Dados referentes ao mês de novembro.

3.10.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	49	46	95
2001	52	58	110
2002	54	67	121
2003	65	74	139
2004	71	89	160
2005	98	111	209
2006	133	136	269
2007	181	174	355
2008	217	220	437
2009	210	279	489
2010	273	304	577
2011	326	357	683
2012	351	430	781
2013	470	546	1.016
2012	351	430	781
2013	470	546	1.016
2014	577	538	1.115
2015	603	676	1.279
2016	578	797	1.375
2017	533	913	1.446
2018	553	963	1.516
2019	558	999	1.557
2020	589	1.028	1.617
2021	627	1.097	1.724
2022	677	1.129	1.806

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	169	24	14,2
2010	199	33	16,58
2011	269	25	9,29
2012	259	35	13,51
2013	269	54	20,07

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.11.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	28.855	543	29.398
2003	32.358	648	33.006
2004	43.110	715	43.825
2005	48.769	869	49.638
2006	59.414	932	60.346
2007	64.732	1.391	66.123
2008	67.428	1.331	68.760
2009	92.228	1.535	93.763
2010	96.494	1.972	98.465
2011	119.793	2.645	122.438
2012	104.266	2.758	107.024
2013	163.783	3.270	167.053
2014	144.108	4.019	148.127
2015	173.603	5.435	179.038
2016	175.107	6.433	181.541
2017	209.183	6.427	215.609
2018	191.442	6.445	197.887
2019	200.854	7.476	208.330
2020	248.217	9.565	257.783
2021	340.523	10.318	350.842

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A. (Total)
2002	7.478	1.942	19.434	28.855
2003	7.857	2.116	22.386	32.358
2004	13.002	3.863	26.245	43.110
2005	15.213	2.879	30.677	48.769
2006	21.252	2.667	35.494	59.414
2007	22.290	4.763	37.679	64.732
2008	21.498	3.235	42.695	67.428
2009	35.387	3.391	53.450	92.228
2010	38.420	5.015	53.060	96.494
2011	48.054	6.914	64.825	119.793
2012	34.770	1.550	67.946	104.266
2013	77.163	7.589	79.031	163.783
2014	52.183	6.453	85.473	144.108
2015	64.241	9.359	100.003	173.603
2016	53.470	7.851	113.786	175.107
2017	75.370	8.708	125.105	209.183
2018	60.450	7.738	123.254	191.442
2019	57.261	7.630	135.964	200.854
2020	94.620	7.801	145.796	248.217
2021	179.895	11.856	148.771	340.523

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	29.398	0,11	111°	1.369	139°
2003	33.006	0,11	110°	1.456	139°
2004	43.825	0,12	103°	1.727	136°
2005	49.638	0,12	102°	1.869	136°
2006	60.346	0,13	95°	2.160	133°
2007	66.123	0,13	99°	2.946	113°
2008	68.760	0,11	101°	2.914	123°
2009	93.763	0,15	88°	3.897	95°
2010	98.465	0,12	98°	4.884	79°
2011	122.438	0,12	93°	6.045	70°
2012	107.024	0,10	110°	5.259	110°
2013	167.053	0,14	95°	8.138	69°
2014	148.127	0,12	108°	7.192	94°
2015	179.038	0,14	103°	8.665	75°
2016	181.541	0,13	103°	8.759	89°
2017	215.609	0,14	100°	10.371	74°
2018	197.887	0,12	107°	9.294	84°
2019	208.330	0,12	105°	9.750	84°
2020	257.783	0,12	98°	12.021	75°
2021	350.842	0,13	88°	16.304	55°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 AGRICULTURA

3.12.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.12.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Arroz (em casca)	350	400	500	500	245	280	350	350	44	50	96	91
Feijão (em grão)	1.250	1.200	1.300	1.300	937	840	1.040	1.040	469	840	832	624
Malva (fibra)	60	60	150	150	48	48	120	120	13	14	35	40
Mandioca	1.700	1.200	1.300	1.700	20.400	14.400	15.600	20.400	408	360	468	612
Milho (em grão)	1.250	1.200	1.000	1.000	875	840	700	700	131	126	107	140

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Arroz (em casca)	400	250	250	200	280	175	175	140	70	35	35	70
Feijão (em grão)	1.300	1.000	1.100	1.100	1.040	900	990	990	728	855	941	940
Malva (fibra)	130	100	270	250	104	80	216	200	47	56	173	160
Mandioca	1.000	1.700	900	1.700	12.000	22.100	11.700	25.500	360	1.547	819	3.060
Milho (em grão)	900	800	850	700	630	640	680	560	158	115	122	213

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Arroz (em casca)	800	600	550	500	720	480	440	400	202	149	132	184
Feijão (em grão)	900	800	850	800	810	720	680	640	972	648	646	1.280
Malva (fibra)	400	550	650	550	320	440	520	440	256	462	520	528
Mandioca	2.000	2.000	3.000	2.000	30.000	30.000	45.000	30.000	2.550	3.750	3.600	2.700
Melancia	50	-	-	-	300	-	-	-	90	-	-	-
Milho (em grão)	1.000	750	500	500	800	675	400	400	240	331	180	160

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Arroz (em casca)	400	350	350	350	320	280	280	280	147	140	140	156
Feijão (em grão)	800	500	500	550	180	225	350	385	198	450	437	621
Malva (fibra)	500	450	450	450	600	540	540	304	720	810	907	515
Mandioca	3.500	2.000	3.500	2.000	52.500	30.000	52.500	30.000	8.400	5.400	11.025	6.020
Milho (em grão)	480	450	450	450	384	360	360	360	230	216	234	240

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Arroz (em casca)	300	300	300	250	250	250	172	163	155
Feijão (em grão)	480	480	480	336	336	336	417	712	484
Malva (fibra)	400	400	400	320	320	320	528	107	560
Mandioca	3.500	3.500	3.500	52.500	52.500	52.500	22.562	15.604	12.721
Milho (em grão)	400	400	400	360	360	360	287	252	241

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Arroz (em casca)	15	150	200	10	150	190	4	150	152
Feijão (em grão)	300	250	450	200	250	293	560	550	381
Malva (fibra)	30	-	200	20	-	164	24	-	410
Mandioca	1.200	2.700	3.500	20.000	56.000	52.500	9.400	19.600	15.750
Milho (em grão)	80	500	500	100	650	600	78	325	504

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Arroz (em casca)	3	3	3	6	4	3	5	6	5
Feijão (em grão)	220	220	220	200	154	136	260	385	354
Malva (fibra)	150	150	150	120	120	121	324	360	218
Mandioca	3.500	3.500	3.500	60.000	52.500	52.500	14.400	26.250	63.000
Milho (em grão)	1.000	5.000	5.000	1.100	10.000	7.415	748	7.500	5.635

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Arroz (em casca)	5			5			8		
Feijão (em grão)	300			182			910		
Malva (fibra)	100			81			312		
Mandioca	3.000			45.000			21.298		
Milho (em grão)	6.000			9.366			14.986		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.12.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana ⁽²⁾	220	220	220	220	264	264	264	364	528	739	660	801
Coco-da-Baía	60	60	100	100	300	300	500	500	54	30	58	90
Laranja	110	110	110	100	9.817	9.817	9.817	8.922	157	196	196	535
Maracujá	15	15	15	15	702	828	675	672	23	190	114	94
Pimenta-do-Reino ⁽¹⁾	100	100	100	100	160	160	160	200	720	672	1.050	800

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas;

(2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.12.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 (1)	2002 (2)	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	220	200	200	200	2.640	2.400	2.400	2.400	681	696	696	696
Coco-da-Baía	100	100	100	100	500	500	500	500	75	75	75	75
Laranja	100	100	100	100	1.487	1.487	1.487	1.487	223	223	223	223
Maracujá	15	15	15	15	84	84	84	84	34	29	29	29
Pimenta-do-Reino	100	100	200	200	200	320	640	640	600	1.520	1.728	1.728

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

(2) A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.12.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	200	200	200	180	2.400	2.400	2.400	2.160	696	720	816	778
Coco-da-Baía	100	100	100	100	500	500	500	1.020	75	63	65	153
Laranja	100	180	180	150	1.487	2.676	2.676	2.230	149	669	375	290
Maracujá	15	-	-	-	84	-	-	-	29	-	-	-
Pimenta-do-Reino	700	900	900	900	2.240	2.880	2.880	2.880	6.048	11.520	12.096	11.520

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	180	180	180	160	2.160	2.100	2.100	1.920	778	777	808	731
Coco-da-Baía	100	200	180	180	1.020	1.000	900	2.160	184	190	225	664
Laranja	150	150	150	120	2.230	2.200	2.200	1.760	424	462	660	588
Pimenta-do-Reino	900	900	600	450	2.880	2.880	1.440	900	10.944	16.416	15.120	9.572

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	150	150	150	1.800	1.800	1.800	982	1.094	1.520
Coco-da-Baía	170	170	170	2.040	2.040	2.040	847	944	853
Laranja	90	90	90	1.220	1.220	1.220	547	610	734
Pimenta-do-Reino	450	450	450	900	900	1.035	9.757	1.350	26.317

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	200	300	200	2.000	2.200	2.000	5.257	3.740	4.400
Banana (cacho)	50	50	150	400	410	2.250	720	1.312	8.775
Coco-da-baía	20	30	170	200	450	1.700	60	158	680
Laranja	50	140	100	500	2.520	650	273	1.260	195
Limão	-	2	-	-	60	-	-	45	-
Pimenta-do-reino	450	300	450	900	2.250	1.350	18.660	21.375	8.100

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	200	200	200	2.000	2.000	2.000	5.280	5.400	5.600
Banana (cacho)	220	100	100	2.000	1.100	1.356	5.200	2.200	2.712
Coco-da-baía	80	170	170	880	1.700	1.700	352	680	680
Laranja	150	150	100	3.000	3.720	1.395	1.230	1.860	698
Limão	2	4	-	60	90	-	21	32	-
Pimenta-do-reino	450	450	450	1.500	990	1.215	9.000	9.801	13.973

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (fruto)	250			2.500			9.363		
Banana (cacho)	70			974			2.922		
Coco-da-baía	138			1.380			451		
Laranja	85			1.213			714		
Limão	-			-			-		
Pimenta-do-reino	450			1.290			13.803		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 PECUÁRIA

3.13.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	2.800	3.015	3.226	3.550	3.800	3.950	4.500	16.158
Suínos	2.250	2.445	2.530	2.950	2.750	2.560	2.600	3.646
Equinos	240	248	261	275	285	290	320	330
Asininos	115	121	129	140	160	172	180	687
Muares	420	395	412	420	390	398	400	390
Ovinos	130	142	158	170	270	265	280	331
Caprinos	80	197	216	230	250	230	250	320
Galinhas	10.000	10.850	11.600	12.500	11.000	10.800	11.500	12.135
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	35.000	33.500	36.000	35.800	28.500	25.600	27.000	23.150
Vacas Ordenhadas	260	275	289	350	280	288	310	891

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	18.865	19.480	38.660	39.198	39.140	21.294	23.068	24.829
Suínos	3.425	3.767	3.896	3.719	3.425	2.150	2.193	2.370
Equinos	318	325	271	256	349	511	542	532
Asininos	654	662	506	432	285	287	284	268
Muares	373	370	297	248	201	165	133	138
Ovinos	376	391	598	610	595	442	506	525
Caprinos	415	432	341	353	327	155	146	167
Galinhas	12.564	12.837	14.280	12.540	11.950	8.850	9.050	9.195
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	23.820	24.512	42.500	37.790	35.250	25.600	26.300	27.055
Vacas Ordenhadas	925	1.032	672	595	570	475	484	514

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	25.643	27.323	28.112	30.100	28.210	27.953	44.607	46.676
Equino	504	495	625	650	690	1.133	920	1.008
Bubalino	-	-	4	5	10	12	14	225
Suíno - Total	2.137	1.730	648	540	1.500	1.380	1.400	682
Suíno - Matrizes de Suínos	348	295	136	115	100	84	92	90
Caprino	175	321	310	350	360	300	265	389
Ovino	514	386	398	320	580	376	380	321
Galináceos - Total	32.672	26.627	18.190	15.000	22.000	19.270	16.500	15.000
Galináceos - galinhas	8.290	7.050	6.200	5.000	18.000	15.500	14.000	11.200
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	531	552	580	500	350	300	520	517

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Bovino	60.073	63.576						
Equino	1.200	1.476						
Bubalino	245	308						
Suíno - Total	889	937						
Suíno - Matrizes de Suínos	100	106						
Caprino	319	314						
Ovino	452	548						
Galináceos - Total	15.150	15.600						
Galináceos - galinhas	2.600	2.860						
Codornas	-	-						
Vacas Ordenhadas	615	652						

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	164	149	150	158	126	66	62	75	79	50
Ovos de Galinha (mil dz.)	24	26	29	44	39	24	26	29	79	39
Mel de Abelha (kg)	120	145	290	450	580	-	-	1	2	2

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	104	118	321	331	380	36	59	160	199	266
Ovos de Galinha (mil dz.)	32	33	36	37	43	32	50	58	74	95
Mel de Abelha (kg)	670	1.000	750	1.100	1.350	5	5	5	6	7

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	250	214	205	171	174	187	175	160	169	137	157	150
Ovos de Galinha (mil dz.)	47	41	39	31	32	32	118	114	125	103	118	113
Mel de Abelha (kg)	1.290	1.230	1.290	1.790	1.870	1.780	7	6	6	9	11	10

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite de Vaca (mil l)	193	201	210	170	193	281	315	306
Mel de Abelha (kg)	1.620	2.000	4.000	4.000	12	24	32	40
Ovos Galinha (mil dz)	29	28	23	20	159	166	140	136

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	120	98	350	356	210	186	700	748
Ovos de Galinha (mil dz.)	23	20	18	15	155	138	123	120
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	2.000	1.950	2.000	3.200	18	19	10	35

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	425	450			893	1.080		
Ovos de Galinha (mil dz.)	18	20			170	211		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	3.000	3.500			36	47		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	26	25	27	28	27	5	5	5	9	8
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	245	200	180	178	165	25	20	18	27	28
Lenha (m³)	5.100	4.850	45.000	44.300	39.000	15	16	180	168	390
Madeira em Tora (m³)	1.950	2.150	1.800	1.700	1.600	88	101	101	102	101

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	26	35	37	35	33	9	12	11	12	12
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	124	152	50	52	50	25	25	10	12	14
Lenha (m³)	31.350	30.000	15.000	14.500	13.900	147	150	72	75	81
Madeira em Tora (m³)	1.580	1.400	1.380	7.800	7.500	122	98	76	452	450

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	35	41	40	36	33	34	14	16	17	18	20	33
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	40	32	30	26	27	25	12	13	13	13	14	14
Lenha (m³)	11.280	9.249	8.970	7.890	7.480	6.980	73	69	71	67	85	82
Madeira em Tora (m³)	9.000	7.920	6.730	4.850	3.700	3.100	585	673	686	582	474	421

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	32	35	35	32	33	46	56	64
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	23	12	5	1	16	11	5	2
Lenha (m³)	6.400	5.500	2.000	700	88	83	34	14
Madeira em tora (m³)	2.720	2.500	2.800	-	400	450	560	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	35	36	35	36	63	80	75	90
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	1	1	2	2	2	2	2	2
Lenha (m³)	700	780	780	750	14	17	9	10
Madeira em tora (m³)	-	-	-	6.500	-	-	-	2.925

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	38	40			99	119		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	3	3			3	4		
Lenha (m³)	700	690			9	10		
Madeira em tora (m³)	-	-			-	-		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 FINANÇAS PÚBLICAS

3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001(*)	2002(*)	2003(*)	2004(*)
Receita Corrente	4.846.737,63	-	-	-	-
Receita Tributária	13.870,03	-	-	-	-
Impostos	13.870,03	-	-	-	-
IPTU	-	-	-	-	-
ISS	13.870,03	-	-	-	-
ITBI	-	-	-	-	-
IRRF	-	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-	-
Outras Receitas Próprias	52.103	-	-	-	-
Receitas Transferidas	4.780.764,29	-	-	-	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005(*)	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	-	11.854.908,08	13.932.337,36	15.180.001,10	21.833.098,01	26.156.533,18
Receita Tributária	-	503.579,87	18.556,01	92.460,36	506.996,45	296.828,04
Impostos	-	20.741,87	18.556,01	42.024,72	505.123,55	289.417,04
<i>IPTU</i>	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	-	732,26	11.919,71	7.228,50	196.194,14	157.264,29
<i>ITBI</i>	-	1.313,31	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>IRRF</i>	-	18.696,30	6.636,30	34.796,22	308.929,41	132.152,75
Taxas	-	482.838,00	0,00	50.435,64	1.872,90	7.411,00
Outras Receitas Próprias	-	0,00	0,00	0,00	43.544,82	0,00
Receitas Transferidas	-	11.259.120,75	13.913.781,35	14.916.298,14	21.185.129,71	25.770.549,01

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012(*)	2013	2014	2015
Receita Corrente	31.572.011,31	-	35.428.135,46	38.115.089,20	42.262.416,45
Receita Tributária	712.434,64	-	306.086,77	747.857,77	471.392,73
Impostos	706.472,64	-	202.037,48	618.860,22	394.900,81
<i>IPTU</i>	0,00	-	7.071,53	22.054,54	6.816,22
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	273.533,19	-	100.048,87	344.757,07	105.202,53
<i>ITBI</i>	0,00	-	-	-	-
<i>IRRF</i>	432.939,45	-	94.917,08	252.048,61	282.882,06
Taxas	5.962,00	-	104.049,29	128.997,55	76.491,92
Outras Receitas Próprias	1.000,00	-	207.434,41	28.400,33	-
Receitas Transferidas	30.787.972,18	-	34.750.748,40	36.854.946,48	41.265.223,26

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	44.056.545	44.041.429	49.719.195	57.054.027	58.103.959
Receita Tributária	444.630	792.751	785.150	1.176.442	1.171.973
Impostos	370.414	754.816	747.187	1.085.168	1.059.689
<i>IPTU</i>	1.872	10.006	2.874	13.527	13.610
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	207.748	118.992	184.521	234.384	223.513
<i>ITBI</i>	-	15.654	13.894	18.950	8.530
<i>IRRF</i>	160.794	610.165	559.792	818.308	814.037
Taxas	74.216	37.935	37.963	91.274	112.283
Outras Receitas Próprias	-	15.013	-	-	1.346
Receitas Transferidas	43.215.478	42.950.416	48.696.209	55.354.888	55.982.616

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.16.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022(*)	2023	2024	2025
Receita Corrente	63.796.878	-			
Receita Tributária	615.868	-			
Impostos	614.721	-			
IPTU	3.295	-			
ISSQN ⁽¹⁾	254.881	-			
ITBI		-			
IRRF	356.544	-			
Taxas	1.147	-			
Outras Receitas Próprias	-	-			
Receitas Transferidas	62.824.099	-			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(2) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾ (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	167.582,56	782.974,11	19.090,96	257.265,59	1.229.160,96
1998	171.293,42	872.575,49	17.625,72	745.429,81	1.809.465,47
1999	245.245,11	2.208.237,93	20.868,28	1.576.731,64	4.054.728,58
2000	377.721,00	2.116.914,00	28.913,00	1.792.011,00	4.319.022,00
2001	464.488,51	2.406.096,55	31.315,57	1.839.928,42	4.746.299,73
2002	511.574,29	2.943.302,93	26.815,46	2.031.690,82	5.517.390,96
2003	634.939,04	3.067.679,53	22.312,46	2.282.744,27	6.013.258,08
2004	716.884,77	3.388.088,58	23.932,83	2.208.211,49	6.345.462,08
2005	909.322,89	4.877.660,68	28.959,60	3.090.884,11	8.918.613,17
2006	1.049.677,31	5.398.218,50	36.381,10	3.655.379,54	10.156.040,81
2007	1.222.601,76	6.178.078,55	44.813,36	5.254.288,52	12.721.812,38
2008	1.444.402,80	6.478.101,17	56.900,98	6.644.802,79	14.695.316,46
2009	1.451.715,27	6.028.220,72	41.615,18	8.115.456,76	15.728.837,82
2010	1.541.689,80	7.502.033,00	59.727,79	10.222.679,28	19.422.583,69

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

3.16.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	1.714.285,63	58.508,54	49.190,82	428.571,40	12.297,72	2.262.854,11
2012	1.983.797,07	75.676,74	60.010,09	495.949,29	15.002,58	2.630.435,77
2013	2.245.051,62	76.967,13	87.369,64	561.263,72	21.842,52	2.992.494,63
2014	2.900.186,66	90.721,27	111.578,76	725.046,65	27.860,55	3.855.393,89
2015	3.505.201,55	107.179,72	143.803,55	876.300,39	35.951,04	4.668.436,25
2016	4.032.794,75	89.788,19	162.488,16	1.008.198,69	40.194,73	5.333.464,52
2017	2.666.447,64	64.995,02	197.077,29	666.611,91	49.269,38	3.644.401,24
2018	3.056.922,50	92.488,22	220.281,88	764.230,62	55.070,46	4.188.993,68
2019	3.172.292,29	89.129,20	211.051,56	793.073,39	52.762,98	4.318.309,42
2020	3.849.874,42	93.657,23	198.950,47	962.468,61	49.737,71	5.154.688,44
2021	4.910.050,82	172.007,82	223.538,17	1.227.512,71	55.884,56	6.588.994,08
2022	6.073.762,74	195.644,59	288.751,48	1.518.440,69	66.162,16	8.142.761,66
2023	6.255.221,65	140.793,83	386.283,84	1.563.805,41	96.571,10	8.442.675,83

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.17 MEIO AMBIENTE

3.17.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	1.491,84	10,00	1.316,00	0,20	286
2011	1.524,94	33,10	1.282,90	0,20	252
2012	1.527,51	2,57	1.280,30	0,20	268
2013	1.534,33	6,82	1.273,50	0,20	272
2014	1.547,88	13,55	1.259,90	0,20	222
2015	1.550,61	2,73	1.257,20	0,20	385
2016	1.557,98	7,37	1.249,80	0,20	142
2017	1.563,48	5,50	1.244,30	0,20	234
2018	1.568,02	4,54	1.239,80	0,20	97
2019	1.572,38	4,36	1.235,40	0,20	101
2020	1.580,09	7,71	1.227,70	0,20	111
2021	1.582,48	2,39	1.225,30	0,20	105
2022	1.590,38	7,90	1.217,40	0,20	163

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	2.810,25	1.342,25	47,76	1.248,40	93,01
2019	2.810,25	1.342,25	47,76	1.251,74	93,26
2020	2.810,25	1.341,01	47,72	1.267,17	94,49
2021	2.810,25	1.341,01	47,72	1.283,14	95,68
2022	2.808,19	1.341,01	47,75	1.275,20	95,18
2023*	2.808,19	1.341,01	47,75	1.341,01	96,21

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em fev/2024

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Polo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Polo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente frequentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detgi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br